Brazilian Network for Humane Education (RedEH) presents:

The end of harmful animal use in professional and higher education: An on-going process in Brazil

Róber Bachinski, Gutemberg Alves, Mariângela Freitas de Almeida Souza, Vanessa Bones, Rita de Cassia Maria Garcia, Rosangela Gebara, Valeska Regina Reque Ruiz, Luciano Alonso, Thales Tréz, Simone Tostes Oliveira, Alexandro Aluisio Rocha, Rita Leal Paixão, Roseli Pizzigatti Klein, Débora Gasparetto, Rita Seabra, Nick Jukes, Júlia Maria Matera





RÓBER BACHINSKI Science and Biotechnology, PhD

> Director Founder member

rbachinski@id.uff.br www.Instituto1R.org fb/Instituto1R

Brazil

Brazilian Network for Humane Education (RedEH)

ATLA 43, 337–344, 2015

Humane Education in Brazil: Organisation, Challenges and Opportunities

Róber Bachinski,^{1a} Thales Tréz,^{1,2} Gutemberg G. Alves,^{1,3} Rita de C.M. Garcia,⁴ Simone T. Oliveira,⁴ Luciano da S. Alonso,⁵ Júlio X. Heck,⁶ Claudia M.C. Dias,⁷ João M. Costa Neto,⁸ Alexandro A. Rocha,⁹ Valeska R.R. Ruiz¹⁰ and Rita L. Paixão^{1,11}

2nd Pan-American Conference for Alternative Methods

3

Instituto 1R RedEH Rede Nacional de Educação Humanitária



Professores trabalhando para formar profissionais para a ciência do Século XXI.

A RedEH - Rede Nacional de Educação Humanitária tem por objetivo principal a articulação A receita - recor vaciona de coocação manantante de no objecto principal a arcicitação dos pesquisadores da área de ensino e de pesquisa em educação em torno da substituição de prácticas com animais em atividades de ensino e treinamento. O objecto principal é a promoção e desenvolvimento de novos métodos de ensino, bem como de políticas públicas, permoyace determinento de revola medidad de revolario, varia como o pontuas publica le divulgação das peciçuias e mecidad de vertinario, varia como a pontuas para compartilhar as experiências dos professores que não utiliza arimais para as suas aulas. Com os trabalhos de peciçuias interligados, a RedEH tambiem proporcionará posivieis colaboradores para aplicações das técnicas e métodos desenvolvidos pelos integrantes, intervidencias entre e diversificando e ampliando as pesquisas em nivel nacional.

Entre as atividades da RedEH, estão programados encontros a cada dois anos para discutir os resultados e os evenços da educação humanitária no Brasil. Esse encontro possibilitará a realização de um workshog com os integrartes, divilgando à comunidade acadêmica e geral os trabalhos e novas metodologias de ensino sem o uso prejudicial de animais, e daptado para uma nova ciência, mais eficiente e humanitária.

Os projetos divuigados e eventualmente suportados pela RedEH contemplarão o objetivo de substituir o uso de animais. Acreditamos na necessidade de formar profissionais para um novo paradigma científico, substituindo o uso de animais por novas metodologias, e assim realizando o treinamento e ensino de forma problematizada e ajustada ao futuro profissional dos estudantes.

A RedEH é aberta a todos os pesquisadores em educação humanitária e novos métodos de ensino de ciências da vida e saúde que visem formar pesquisadores e profissionais adaptados so novo paradigma científico, com métodos avançados de pesquisa (com testes in vitro e in silico, ou para uma ciência mecanística descrita no relatório do Toxicity Testing in the 21th Century

Até o momento, integram a RedEH os pesquisadores (clique na foto para currículo):



Alexandro Aluisio Rocha

Prof. Dr. Alexandro Aluisio Rocha, professor do departamento de Ciências Básicas da Universidade Federal dos Vales do leguitinhonha e Mucuri (UPVIM), responsável pelas disciplinas de anatomia e fisiologia animal para o curso de obecnia. Trabalha com metodologias ativas de ensino e substituição à utilização de animais nas aulas práticas imbém coordena o grupo de estudos GAIAH, sobre as formas de interação animal-homem e principalmente o bem-estar animal, e tem atuado em extensão em projetos de guarda responsável de animais



Ana Paula Scheffer Schell da Silva

Prof. Dra. Ana Paula Scheffer Schell da Silva, professora do departamento de Enfermagem da Universidade Federal Proc. Data mia raua autorna sobre o a infer processora do equin dimensione de criterintegem da formersueae en de clínicas da subie de Porto Alegre (PLCSPA) com atuação nos Cursos de Gradudo em Enfermangem e Risotrangia, na Residência Multiprofissional integrada em Saúde (REMIS). Enfase em Onco-Hematologia e no Mestrado Profissional do Programa de PoS-fraducação em Enferemação. Coordena o projeto "Formação de Enfermeiros para o Cuidado e o Ensino de Enfermagem: Projeto de Integração Ensino-Serviço", Atua nas áreas de Educação e Formação em Enfermagem, Educação a Distancia, Tecnologias de Informação e Comunicação, Fundamentos de Enfermagem e Estagio Curricular.



Carine Savalli Redigolo

Prof. Dra. Carine Savalli Redigolo è professora de Bioestatística da UNIFESP Baixada Santista, tem mestrado e doutorado em Estatística e mestrado e doutorado em Psicologia Experimental, com enfase em Etologia (estudo do comportamento animal). Suas pesquisas são relacionadas com área de comunicação cão-ser humano. A aproximação com a área de Psicologia Experimental a levou a propor, juntamente com outras colegas, um Redod alternativo para substituir o uso prejudicial de animais no ensino deste assunto por atividades que permitem fazer uma availação comportamental de câes de forma benéfica ou neutra. Também o clabora com grupos de proteção de animais.



Ceres Berger Faraco

Prof. Dra. Ceres Berger Faraco, professora no curso de Medicina Veterinária no Centro Universitário Ritter dos Reis (UniRitter) e no curso de Psicologia da Facuidades Integradas de Taquara (Faccat). Com ampla experiência em psicologia animal e em ensino, tem como uma das suas linhas de pesquisa a Educação Humanitária.



Claudia Maria Costa Dias

Prof. Dra. Cláudia Maria Costa Dias, professora da Universidade Internacional de La Rioia (Espanha), desenvolvendo ativamente linvestigações educativas nas áreas de Psicopedagogia. Metodologia científica e Pedagogia Social. Didáticas Especificas e Práticas de Ensino em contexto educacional. Coordena o projeto Educar.



Daniel Martins-de-Souza

Prof. Dr. Daniel Martins-de-Souza, vinculado ao Departamento de Bioquímica, do Instituto de Biologia da UNICAMP. asta experiência na área de neuro-bioquímica e psicofarmacologia, utilizando metodologias in vitro e in silici de pesquisa.



Débora Aita Gasparetto

Profe, Debora Aita Gasparetto, professora assistente no Departamento de Desenho Industrial da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), ministrando as disciplinas Laboratório de Interfaces e História da Arte. É doutoranda em Artes Visuais pelo PPGAV/UFRGS, com énfase na área de Arte Digital. É líder de pesquisa do Grupo Design (cléncia) Técnologia/Cinpq, Também coordena os projetos de Pesquisa e Desenvolvimento: interação humano-animal-computacional: produção de interfaces para games; e Neurociéncia e design de interfaces: projetando para a internet das coisas (iot), bem como o projeto de extensão: Design - Arte, cléncia e tecnologia

Fábio Futema

Prof. Dr. Fabio Futema, professor da Universidade Paulista e da Universidade Guarulhos, onde é coordenador Tenter in subcriteria processori da Universitamente ratinata e da Universitamento, Otto e COBIDENEDIO adjunto do curso de Medicina Verennána e coordenador do Comité de Esta ao Uso de Animais na Peculias. Tem experiência em anesteciología animal e controle da Dor e terapia intensiva. Na área de ensino, trabalha com educação na sabude com enfase em médidos alternativos.

23/08/2018



Goncalo da Graca Pereira

Prof. Dr. Goncalo da Graca Pereira, professor da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (Lisboa, Portugal). Medico veterinàrio, com o mestrado focado em etologia clínica e bem-estar animal e doutorado em Ciências Veterinàrias. Especialista em Comportamento Animal, tem participado de cursos e comissões de ética ao uso de animais. É atual diretor científico-pedagógico do Centro para o Contecimento Animal, Presidente da PsiAnimal-Associação Portuguesa de Terapia do Comportamento e Bem-estar Animal Vice-Presidente do European College of Animal Welfare and Behavioural Medicine (ECMEM) e Vice-Gutemberg Gomes Alves

Prof. Dr. Gutemberg Gomes Alves membro fundador do Instituto 1R e professor do Departamento de Biologia Celular e Molecular da Universidade Federal Fluminense (UFF), trabalhando em novas abordagens de ensino de biologia celular, para treinamento dos estudantes através de educação ativa por problematização e aproximando os ntes às práticas profissionais com biologia celular aplicada e testes in vitro

Júlia Maria Matera



Prof. Dra. Júlia Maria Matera do Departamento de Cirúrgia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP. É coordenadora do Programa de Pos-graduação de Clínica Cirúrgica Veterinária. Tem experiência em pesquisas Cificas em pequenos animais, na se da oropoda a gasto enternos que encodos, incado en el pequeos humanitar e enosas metodogias de ensino, coordenando a pesquas de moderação e avaliação do Solução De Lassen para a conservação de cadivers el cuamento abidas, com substituição do uso prejudiciai de animas nas disciplinas de técnica cirúrgica, anatomia e ortopedia.

Júlio Xandro Heck



Prof. Dr. Júlio Xandro Heck do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), onde Prof. Dr. julio Xandro tecki ostatulo 7 ederal de 50.000, 2000 estatulo 2000 estatulo

João Moreira Costa Neto

Prof. Dr. João Moreira Costa Neto da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia, Departamento de Anatomia da idade Federal da Bahia (UFBA), desenvolvendo novos modelos para o ensino cirúrgico

Luciano da Silva Alonso



Maria Pilar Vinardell Martinez-Hidalgo



Profa. Dra. Maria Pilar Vinardell Martinez-Hidalgo da Faculdade de Farmácia da Universidade de Barcelona (UB), Espanha. Atual diretora do Departamento de Fisiologia. Prof. Maria Pilar tem amplo conhecimentos em metodos alternativos ao uso de animais e toxicologia in vitro, com colaborações na América Latina, como Cuba e Brasil, e tendo trabalinado em projetos em colaborações com o ECVAM. Atém do desenvolvimento e validação de métodos in vitro, também trabalha na substituição do uso de animais no ensino.

Maria Rosa Chitolina Schetinger



Prof. Dra. Maria Rosa Chitolina Schetinger do Departamento de Bioquimica e Biologia Molecular da UFSM, tem experiêncio na área de Bioquimica, com érhaise em Etizminologia. Atualmente, também esta trabahando em Escuçação en Chiconas, em entinoa, pepertidagem e ciencidentis. Cordens o proprio "NicurAFTE Nature Uniterante del Neurobenca. Arte e Tecnologia" e também participa do projeto "Mueura UTE Nature Uniterante 1953. Ambedo projeto sixiam a divilgação e popularização certifica numa abordem transcientamente. "DiSA. Ambedo projeto sixiam a divilgação e popularização certifica numa abordem transcienciem enterante."

Marcelo Campos Rodrigues



Prof, Dr. Marcelo Campos Rodrigues, professor do departamento de Clinica e Cirurgia Veterinària da Universidade Federal do Plaui (UFPI), desenvolvendo pesquítas em clinica e cirurgia de arimais domèsticos e silvestres, incluindo análises comportamentais e enrujaciementa ambiental. É professor de Clinica Currigia Veterinària e chef do setor de clínica e cirurgia de pequenos animais. Tem obtido bom rendimento didático na implementação de técnicas de cadáveres eticamente obtidos para a disciplina de Clínica Cirúrgica e na inclusão dos estudantes na pesquisa clínica (pré e pós-operatória) em ambiente hospitalar, aproximando o treinamento à prática médica

Marize Campos Valadares

Prof. Dra. Marize Campos Valadares é professora associada da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Golás (UFG), onde ministra as disciplinas toxicologia geral e toxicologia aplicada. Possui pós-doutorado no Center for Aternatives to Animal Testing (CAAT), fontos Hopkins University). As principas linhas de pesquisa atuais são: nanotoxicologia e métodos alternativos para a avalisação da toxicidade. Coordena o Laboradon de Toxicolopia e

Rita de Cássia Alves Alcantara de Menezes

Rita de Cássia Alves Alcantara de Menezes é Profa. Dra, do Departamento de Parasitologia Animal. Instituto de Veterinária, leciona Bioética e Bem-estar Animal, Parasitologia Veterinária e Metodologia da Pesquisa, enfocando a sensibilização para uma relação mais empática com os animais não humanos, baseada no bem-estar animal,















Prof. Dr. Simone Tostes de Oliveira Stedile do departamento de Medicina Veterinária da Universidade Fedéral do Paraná (UFPR) e coordenadora do projeto "Ensino-aprendizagem de habilidades clínicas e cirúrgicas em Medicina /eterinária: interação veterinário- paciente-cliente e desenvolvimento de métodos alternativos ao uso de animais'



Prof. Dr. Thales Tréz, biólogo, mestre em Ética Aplicada (Katholieke Universiteit Leuven) e doutor em Educação Científica e Tecnológica (UFSC), é membro fundador e atual presidente do Instituto 18. Atua como docente do Instituto de Ciencia e Tecnológica du Universidade Federal de Alfensa (UNIFAL-MG), foi coordenador da InterNICHE Brasil de 1999 a 2008, e idealizador do portal 1Rnet de apoio a alunos e professores, que originou atualmente o

Valeska Regina Reque Ruiz

Prof. Msc. Valeska Regina Regue Ruiz, professora do Centro de Ensino Superior de Campos Gerais (CESCAGE), com projeto de desenvol imento de materiais didáticos juntamente com os estudantes do curso de Medicina Veterinária



Vanessa Carli Bones





Rita de Cassia Maria Garcia



Prof. Dra. Rita de Cassia Maria Garcia do departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Paranã (UFPR) e uma dos representantes de sociedades protetoras dos animais no Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animai (CONCEA).

Rita Leal Paixão

Prof. Dra. Rita Leal Paixão membro fundadora do Instituto 1R, professora associada e atual diretora do Instituto Biomédico da Universidade Federal Fluminense (UFF), promovendo os métodos humanitários em aulas de fisiologia e assim defendendo a formação dos profissionais para uma nova ciência, sem o uso de animais







Dr. Róber Bachinski, membro fundador e atual diretor do instituto 1R e desenvolvendo o projeto para mapeamento do uso de animais e alternativas no ensino superior no Brasil, financiado pelo Lush Prize 2014, também desenvolvendo o projeto de um modelo sintético open-Source para terinamento de suturas, inscibes e legaduras.



Rosane Maria Guimarães da Silva

Prof. Dra. Rosane Maria Guimarães da Silva, professora do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP para as disciplinas de técnica cirúrgica e ortopedia

Rosangela Ribeiro



Prot. Dra. Rosangela Ribeiro è Gerente de Programas Veterinários da World Animal Protection – Brasil, coordenando os programas e Gerenciamento de Populações Caninas (DPM) e o Programa de Educação em Bem-estar animal nos cursos superiores de Zootecnia e Veterinária do Brasil. Médica Veterinária, graduada pela USP em 1996 e mestre em Ciências pela FMVZ- USP, analisando os métodos susptitutivos na formação do médico veterinário no Brasil. Lecionou entre 2007 e 2009 em Campinas - 5P as disciplinas de Clínica Médica e Bem Estar Animal. É Especialista m Bem-Estar Animal pelo Cambridge e-Learning Institute (2007) e Especialista em Bioética pela Universidade de São Paulo (2009).



Prof. Dra. Roseli Pizzigatti Klein, professora associada aposentada do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Fiaul (UFPI), onde ministrou as disciplinas de Clínica Médica de Cáes e Gatos e Bem-estar Animal. Sua formação contempla as áreas de patologio animal (mestrado), clínica médica (doutorado) e acupuntura veterinária (especialização), foi membro da Comissão de Esca, Biedica e Bem-estra Animal e vice-presidente do CRIW do (especializata) for minimum or accumanto de classica de transitione de comessante exceptionale de comessante de Estado do Plana, lundou e presento el dignidade animal em extensão universitária. Hoje dedica-se a projetos sociais com aminais e apoio a novas metodologias de ensino e divulgação da deducação humanitária no meio aradámico

Thales Tréz

Simone Tostes de Oliveira Stedile

Symposium of alternative methods for animal use in education - 2016

SIMPÓSIO MÉTODOS ALTERNATIVOS AO USO DE ANIMAIS NO ENSINO

Compartilhando experiências para a construção de um ensino que atenda as demandas legais, éticas e sociais.

Áreas de interesse:

Ciências da vida

Submissão de trabalhos até 19/09/2016

APOID:

FAPESP

5 e 6 de outubro de 2016 Auditório da FAU (USP) - São Paulo-SP

Informuçãos e inseriora. site - http://eventes.utg.br/METODOSALTERNATIVOS e-mail - simposio.metodosalternativos@metic.gov.br

UFG CONCEA



REALUZACÃO

RedEH Meeting (2016)



RedEH's professors presenting the progress of humane education in Brazil









23/08/2018

Humane approaches developed in Brazil

Figure 2: Examples of training tools developed by members of RedEH

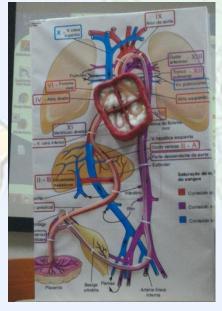


Madels developed by João C. Noto's team (at UVIA) for cooptic surgical field proportion, and training of veterinary surgery and surgical haemastasis are shown in a) and b), respectively. A model for cystocentesis practice with staffed animals, developed by Simone (Riveira's team (at UVPR), is shown in c). A model for use in lectures an the gostruintestinal tract of runninants, developed by Valeska Ruia's team (at CESCAGE), is shown in d).

Veterinary models by students coordinated by Prof. Ruiz



Respiratory system



Fetal circulation



Digestive system

Veterinary models developed by Prof. Tostes Oliveira's team







Prostatic palpation in dogs

Blood collection and catheter placement

Sensory Maps and physiological models by Prof. Rocha's team

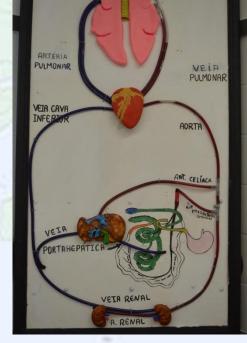




"Bosunculus" "Susunculus"



Active transport model

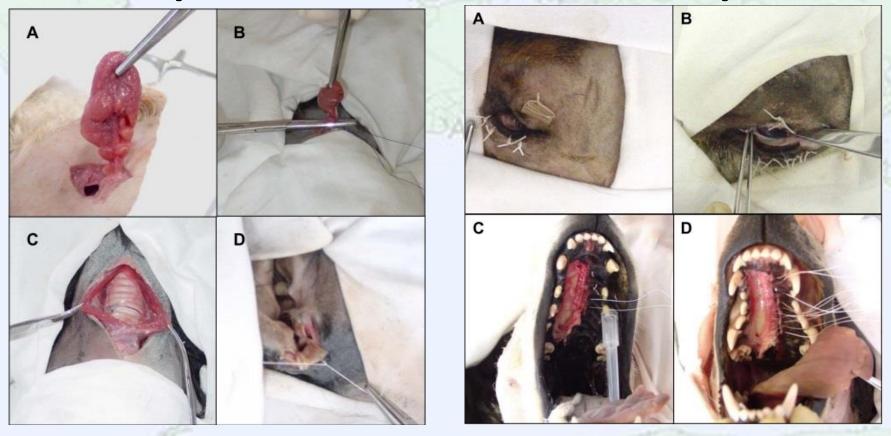


Circulatory System model

"Canisunculus" 10th World Congress on Alternatives and 24/08/2017

Animal Use in the Life Sciences

Ethically obtained bodies conserved by modified Larssen Solution (Prof Julia Matera's team)



Silva, 2003.

Request for the banishment of Therefore, to promote and accelerate the paradigm harmful animal use for education and the creation of a

modernized science that is critical and ethical, and the

animals.

acquisition of knowledge through the students'

freedom and autonomy, we request and support:

(1)legal provision for full replacement of harmful animal

use in professional courses at high school level and

higher education;

(2) national development and promotion of methods

and educational approaches without harmful use of

Supporting for the BAN

InterNICHE

Co-ordinator

Nick Jukes 98 Chrondon Park Road Leiceucer LF2 3AD Untrod Kingdom mobile: +44 (0) 7552 972 770 e-muit coordinator@interniche.org www.interniche.org

AC Ilma. Dra. Sra. Monica Levy Andersen DD Coordenadora do CONCEA

6 October 2016

Dear Dra. Andersen,

As CONCEA is aware, InterNICHE is a not-for-profit NGO working internationally with teachers and students to introduce innovative and humane alternative methods in education and training. We appreciate that CONCEA is interested in modernisation of deutation and training, and enhancing student acquisition of knowledge, skills and attitudes. We are keen to work with and support CONCEA as it dedicates itself to this process. In this document, we join the call from Brazilian academics and campaigners for a full ban on harmful animal use in life science education and training in Brazil.

Since the 1990s, many teachers worldwide have been developing and implementing replacement alternatives to animal experiments and dissections for pedagagoical, ethical and economic reasons. The alternatives include non-animal tools such as models, training mannekins, advanced software and virtual reality; and humane approaches such as the use of ethically sourced animal cadavers and clinical learning opportunities with animal patients.

The tools range from suture and injection pads for repeated practice in basic clinical and surgical training, through virtual laboratories in physiology and pharmacology to encourage interactive experiential learning, right up to pulsating perfusion trainers for laparoscopy and virtual reality devices with haptic technologies. There are indeed so many non-animal alternatives that for some teachers it is considered a disservice to students and the professions not to use them. The past decade has seen immense progress in hardware and software, with an associated growth of opportunity for applying technology to facilitate learning. And who would want an airline pilot who had not practiced and practiced on flight simulator?

But I would stress that 100% replacement certainly does not mean no access to animals. Unlike medical students, veterinary medical and zoology students do need hands-on experience of animals and animal tissue. This is why we also call for alternatives that involve animals in a neutral or beneficial way. These humane approaches include the use of ethically sourced cadavers derived from body donation programs, and access to clinical learning opportunities with real patients that can provide hands-on experience in a realistic and healing environment that does not involve killing or experiments.



The International Network for Humane Education

Our Policy at <u>http://www.intermiche.org/en/about/policy</u> defines alternatives and harm, and presents specific policies addressing dissection, the sourcing of animal cadavers, organs and tissue, and the use of live animals in the clinic and the field, from the perspective of designing and carrying out practical classes. Teachers who develop and use alternatives have transcended the myth that animal experiments are the "real thing," recognising instead that they are just one of many methods. The "real thing is meeting teaching objectives in an effective and othical way to help guarantee the development of competent future professionals.

The alternatives are designed with the appropriate degree of fidelity to allow the meeting of teaching objectives defined for specific practical classes in a discipline. The adoption of these humane methods is now so widespread that for many departments and faculties they are no longer 'alternative', but the norm. Many tools and approaches have won awards, are recognised as examples of best practice in education, or have become the new gold standard for training.

Recent progress in India, with a nationwide ban on zoology dissection and some other areas of harmful animal use, has already saved 10's of millions of animal lives and opened up potential to invest in the life sciences by implementing alternatives. Such modernisation can also help with accreditation procedures and enhanced institutional reputation. In other countries, the convention has been one of humane education: veterinary surgery in the UK, for example, is generally learned in the clinic, not by using experiments. In the surgery of the UK set of the surger surger surger set of the set

Our Alternatives Database at <u>www.intermiche.org/alternatives</u> details over 1500 products that are already in use at counters medical, veterinary medical and biological science faculties. This just a selection of the tools developed by teachers and companies to support the learning process and to replace harmful animal use. You will also be interested in our academic studies database at <u>www.intermiche.org/studies</u> which provides over 1000 references and abstracts of published papers. These detail the advantages of alternatives over harmful animal use, and explore curricular design and the application of technology to support education and training.

There are some excellent examples of replacement already achieved in Brazil, and our new film on veteriany education and training, and new book of 100 case vidies (both under production), will feature Brazil prominently. And for practical classes in these and other disciplines where alternatives have not yet been introduced, we would be happy to partner with CONSEA, teachers and others to implement humane methods. We can help with information provides, loans of alternatives, and organisation of seminars and multimedia exhibitions. We are also willing to explore the potential of formal agreements that includes donation of alternatives.

Our aim, and that of the proposed ban on harmful animal use, would be to benefit the students, the teachers, the professions – and the animals. We hope that you can help facilitate a transformation in the life sciences through legislature action to allow these potential benefits to be made real.

Yours sincerely,





The International Network for Humane Education



Federal Council of Veterinary Medicine (CFMV)'s Support

Serviço Público Federal Conselho Federal de Medicina Veterinária

Ofício nº 00345/2017/CFMV-PR

Brasília, 10 de abril de 2017.

Ao Senhor Róber Bachinski Diretor da Rede Brasileira de Educação Humanitária - RedEH Rua Graúna, 28 – Jardim Carvalho Porto Alegre – RS CEP: 91430-815

6.

Diante das categorias mencionadas, o CFMV se posiciona:

- a) favorável à manutenção do uso não prejudicial de animais para ensino técnico de nível médio e ensino superior;
- b) favorável ao fim do uso prejudicial de animais para ensino em qualquer nível de formação, incluindo ensino técnico de nível médio e o ensino superior.

CFMV apoia os métodos substitutivos

Confira ao lado a posição da presidência do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) sobre o uso de métodos substitutivos no ensino. O Instituto 1R demonstra apoio e saúda este posicionamento, que reconhece uma tendência ao uso crescente destes métodos, bem como a condição de senciência aos animais. Parabéns ao CFMV, e que esta postura repercuta no âmbito das políticas de inovação do ensino profissional. Clique ao lado ou confira a mensagem do presidente Dr. Benedito Fortes de Arruda diretamente no **portal do CFMV.** Clique na imagem ao lado.



International Support



AC Ilma. Dra. Sra. Monica Levy Andersen DD Coordenadora do CONCEA

November 25, 2016

Dear Dra. Andersen,

ALTEX - Alternatives to Animal Experimentation is a scientific journal that publishes open access scholarly articles on the development and promotion of alternatives to the use of animals for scientific purposes and informs on international developments in this field.

I learned of the exciting initiative in Brazil to end harmful animal use in professional and higher education at the award of the LUSH Prize to Róber Freitas Bachinski as representative of the 1R Institute – Institute of Promotion www.altex-edition.org

ALTEX Edition* Weinmanngasse 86 8700 Kuesnacht ZH Switzerland Tel.: +41-44-380 08 30 Fax: +41-44-380 08 32 email: office@altex.ch

*NPO, exempted from taxes Subscription ALTEX Vertrieb Weinmanngasse 86 8700 Kuesnacht Switzerland

email: subs@altex.ch

Publisher Spektrum Akademischer Verlag GmbH, Springer Science+Business phone: (215)887-8076 fax: (215)887-0771 e-mail: info@ardf-online.org www.ARDF-online.org

801 Old York Rd,. #316 Jenkintown, PA 19046-1685



November 21, 2016

AC Ilma. Dra. Sra. Monica Levy Andersen DD Coordenadora do CONCEA

Dear Dra. Andersen,

I am writing to you on behalf of my foundation, based in the United States, which has been proud to help advance non-animal methods in biomedical research, regulatory testing and education. Since 1994, we have awarded over \$3.5 million in grants to university researchers and sponsored scientific conferences that advance alternative methods. In May 2016, we were happy



Fachbereich Medizin

Institut für Physiologie und Pathophysiologie

AC Ilma. Dra. Sra. Monica Levy Andersen Coordenadora do CONCEA

To:

Arbeitgruppe Neurodynamik Arbeitgruppenleiter: PD Dr. Hans A. Braun Tel: +49-6421-28-62305

E-Mail: braun@staff.uni-marburg.de Anschrift: Deutschhausstraße 1, 35037 Marburg

URL: www.uni-marburg.de/fb20/physiologie/ags/braun www.virtual-physiology.com

Marburg, November 22nd, 2016

Letter in Support of the CONCEA Initiative towards the

"End of harmful animal use in professional and higher education"



ANI PHYSICIANS

Ali F. Krisht, MD, FACS, Director Arkansas Neuroscience Institute Tarek Abuelem, MD Hazem Ahmed, MD, PhD Ali I. Raja, MD, MSc, FAANS

Stylianos K. Rammos, MD Stephen F. Shafizadeh, MD, PhD

ADJUNCT PHYSICIANS Steven Dunnagan, MD

Neurointervention Radiologist Rajesh Sethi, MD Diagnostic Neuro-Radiologist

RESEARCH

Emad T. Aboud, MD, Director Microneurosurgery Laboratory AC Ilma. Dra. Sra. Monica Levy Andersen Co-ordinator of CONCEA

21 November 2016

Re: Animal experimentation in higher and professional education

Dear Dra. Sra. Monica Levy Andersen,

As a neurosurgeon involved in clinical practice and the training of other surgeons I wish to convey my support for the proposed ban on animal experimentation in education and training. Effective acquisition of surgical skills is paramount within



Faculty of Veterinary Medicine Department of Anatomy and Embryology

Professor Dr. Fawzy Elnady

Former Head of Anatomy and Embryology Departm Developer of "Elnady Technique" for Tissue Preserv

Mobile: +201005039996

e-mail: felnady@staff.cu.edu.eg

www.scholar.cu.edu/felnady

AC Ilma. Dra. Sra. Monica Levy Andersen DD Coordenadora do CONCEA

20 Nov. 16

2nd Pan-American Conference for Alternative Methods

17



CUMMINGS SCHOOL OF VETERINARY MEDICINE

DR GILL LANGLEY MA PHD HUMANE SCIENCE CONSULTANT

email: sciencesources@btinternet.com

To: AC Ilma. Dra. Sra. Monica Levy Andersen DD Coordenadora do CONCEA

21 November 2016

Dear Dra. Andersen,

I write in support of the modernisation of Brazilian education and training in the life sciences by the introduction of a ban on harmful animal use.

Marc Bekoff, Ph.D., Ecology and Evolutionary Biology, University of Colorado

Boulder, Colorado 80302 USA

November 21, 2016

AC Ilma. Dra. Sra. Monica Levy Andersen

Co-ordinator of CONCEA

Proposal to ban harmful animal uise in education

Dear Dra. Sra. Monica Levy Andersen,

I would like to communicate my support for the proposed ban on harmful animal use in higher

November 21, 2016

AC Ilma. Dra. Sra. Monica Levy Andersen, Co-ordinator of CONCEA

Dear Dra. Andersen,

I am the director of Veterinary Anatomical Programs at the Cummings School of Veterinary Medicine at Tufts University. When I joined Tufts University, the local Greyhound racing commission was donating retired runners to the anatomy program. These animals were euthanized and were used for dissections, much to the distress of the students and the faculty. I instituted an educational memorial program about 20 years ago, and the retired greyhounds destined for euthanaia have found loving homes to spend their lives in peace. Our educational memorial program comprises of utilizing pets that were suffering from terminal diseases were put to sleep on the request of the owners and donated to our teaching program. We have been running our small animal anatomy program with the donated animals. The embalming of dead animals

To summarize the benefits of replacing purpose-killed animals to rain veterinary students:

- Incorporation ethical values into the curriculum from the first year of Veterinary Curriculum.
- Cost-effective. Commercially sourced biological specimens cost a lot, both terms of money and also sacrificing ethical principles of education.
- Very good teaching tool: the donated pet bodies often have various clinical conditions that the students can learn from. This sets the stage for later clinical training and an appreciation of the importance of basic sciences.
- 4. Introducing novel methods of educating the student. This year, the radiologists randomly scanned the pets donated with CT imaging, and students have access to them, comparing the anatomy as they dissect and also identifying various structures on the CT images (incorporation of imaging anatomy).
- Fresh cadavers can be used without embalming for clinical procedure training- such as bladder catheterizations, pleurocentesis, etc.

I am therefore, in full support of your proposal to eliminate purpose-killed animals for training students in higher educational institutes in Brazil. Wishing you all the success in your efforts to introduce humane alternatives to educate the students in biological sciences.

Sincerel

M.S.A. Kumar, DVM., Ph.D. Professor of Anatomy



College of Veterinary Medicine and Biomedical Sciences

Dept. of Veterinary Clinical Sciences Small Animal Surgery Section Veterinary Teaching Hospital 300 West Drake Road Fort Collins, Colorado 80523-1620 Office: (970) 297-4085 Facsimile: (970) 297-4100

November 16, 2016

AC Ilma. Dra. Sra. Monica Levy Andersen, Co-ordinator of CONCEA

Dear Dra. Sra. Monica Levy Andersen,

I would like to lend my support and experience to help convince you to eliminate the harmful use of animals in higher education in Brazil. I have been teaching surgical

November 22, 2016

Kind Attention:

India

AC IIma. Dra. Sra. Monica Levy Andersen Co-ordinator of CONCEA

Dr. B. K. Sharma, Ph.D., ForMemRS

Kaladera-303801 (Jaipur), Rajasthan

Mobile: +91 9413342658; 9694465658

Phone: +91 01423 265828 (Office)

E-mail: drbksharma@hotmail.com

Department of Zoology, SRLS Govt. PG College

(Affiliated with University of Rajasthan, Jaipur)

Associate Professor & Head,

Dear Dra. Andersen,

I have been working towards introducing innovative and humane alternative methods in life science education and training. I appreciate the efforts of CONCEA for taking initiatives in modernizing the pedagogical practice. Being a key member of the Core Committee to



UNIVERSIDAD NACIONAL MAYOR DE SAN MARCOS (Universidad del Perú, DECANA DE AMÉRICA)

FACULTAD DE MEDICINA VETERINARIA ESCUELA ACADÉMICO PROFESIONAL DE MEDICINA VETERINARIA DEPARTAMENTO ACADÉMICO DE CIENCIAS VETERINARIAS BÁSICAS LABORATORIO DE ANATOMÍA ANIMAL Y FAUNA SILVESTRE

Lima, 22 de Noviembre del 2016.

Dra. Monica Andersen Coordinadora del CONCEA Presente.-

De mi especial consideración:

Quien escribe es la MV. Miluska Navarrete Zamora, docente asociado del Laboratorio de Anatomía Animal y Fauna Silvestre de la Universidad Nacional Mayor de San Marcos de Lima, Perú. En el año 2009, el Laboratorio de Anatomía Animal y Fauna Silvestre (LAAFS)

EUSAAT

European Society for Alternatives to Animal Testing Professor Dr. med. Horst Spielmann Secretary General c/o Freie Universität Berlin Institut für Pharmazie Königin-Louise Str. 2-4 14195 Berlin, Germany

Dra. Sra. Monica Levy Andersen DD Coordenadora do CONCEA National Council for the Control of Animal Experimentation Brazil

21 November 2016

Supporting the implementation of the INTERNICHE program in Brazil

Dear Professor Levy Anderson,

On behalf of EUSAAT, the European Society for Alternatives to Animal Testing, I want to ask you to consider to implement the proposal by INTERNICHE for ending the use of animals in training and education at veterinary schools and other universities in Brazil.

INTERNICHE has an internationally recognized history of successfully replacing the use of animals in education and training of students in the biosciences.

Therefore, EUSSAT is very much supporting the proposal that INTERNICHE has brought to you attention and our members would highly appreciate, if you would help to implement the INTERNICHE program in Brazil. 25 Years of Celebrating Animals



Troy Seidle Director Research & Toxicology Department t+1.647.236.3889 tseidle@hsi.org

14 November 2016

Dr Monica Levy Andersen Coordinator - Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação Esplanada dos Ministérios, Bloco E, CEP: 70067-900, Brasília, DF

> Re: Letter of support to the Rede Nacional de Educação Humanitária's (RedEH) request for an end to harmful animal use in professional and higher education



मेनका संजय गांधी Maneka Sanjay Gandhi मंत्री महिला एवं बाल विकास मंत्रालय भारत सरकार नई दिल्ली-110001 MINISTER MINISTRY OF WOMEN & CHILD DEVELOPMENT GOVERNMENT OF INDIA NEW DELHI-110001

23rd November, 2016

Dear Dra. Sra. Monica Levy Andersen,

With this letter I wish to convey my support for the proposed ban on the unnecessary and unethical use of animals in higher education that the Brazilian Network for Humane Education, supported by InterNICHE, is calling for.



Kirkstall Ltd Unit 3 Aspen Court Centurion Business Park Templeborough Rotherham S60 1FB Tel: +44(0)1709 361241

www.kirkstall.org

Róber Bachinski 1R Institute Brazil

15 November 2016

Dear Rober,

Letter of Support for the Brazilian Network for Humane Education



Belgrade, 21.11.2016 Number: 970/16

AC Ilma. Dra. Sra. Monica Levy Andersen DD Coordenadora do CONCEA

Dear Dra. Andersen,

I am writing on behalf of the Organisation for the Care and Respect of Animals -ORCA, from Serbia. ORCA was founded in 2000 by professors and students of veterinary medicine. One of the fields we are active in is achieving full replacement of harmful use of animals in education and training.



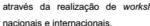
Sociedade Portuguesa para a Educação Humanitária Rua dos Legues Bloco 4E 1º Direito 2925-604 Brejos de Azeitão - Portugal Tlf: +351 966797480 URL: www.spedh.com E-mail: info.spedh@gmail.com

22 de novembro de 2016

AC Ilma. Dra. Sra. Monica Levy Andersen DD Coordenadora do CONCEA Prezada Senhora Coordenadora

23/08/2018

A Sociedade Portuguesa para a Educação Humanitária (www.spedh.com), é uma organização sem fins lucrativos que se dedica à promoção da educação humanitária, englobando todas as comunidades humanas, animais não humanos e meio-ambiente, através da realização de workshops e conferências e estabelecimento de parcerias



2nd Pan-American Conference for Alternative Methods



November 18, 2016

Dr. Monica Levy Andersen Coordinator Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) Setor Policial Sul Área 5 Quadra 03, Bloco F, 1º andar - sala 115 CEP: 70610-200 - Brasília/DF

Via e-mail: concea@mctic.gov.br; ml.andersen12@gmail.com

Dear Dr. Anderson,

Thank you in advance for your time. I am writing to you on behalf of People for the Ethical Treatment of Animals (PETA) and our international affiliates with more than 5 million members and supporters around the world in support of the National Council for the Control of Animal Experimentation's (CONCEA) focus on improving animal welfare in laboratories, with specific attention to implementing the 3Rs to reduce, refine and replace the use of animals in experiments and teaching exercises. We would welcome an opportunity to work collaboratively towards this goal with CONCEA, as we have done with similar international regulatory agencies.

PEOPLE FOR THE ETHICAL TREATMENT **OF ANIMALS**

PETA

Washington, D.C.

1536 16th St. N.W. Washington, DC 20036 202-483-PETA

Los Angeles

2154 W. Sunset Blvd. Los Angeles, CA 90026 323-644-PETA

Norfolk

501 Front St. Norfolk, VA 23510 757-622-PETA

Oakland

554 Grand Ave. Oakland, CA 94610 510-763-PETA

Info@peta.org PETA.org

Result

Points requested to the Brazilian Government (CONCEA):

- Legal provision for full replacement of harmful animal use in professional courses at high school level and higher education;
- National development and promotion of methods and educational approaches without harmful use of animals.

Resolutive norm N. 38/2018:

• Initial ban – including demonstrative and observational didactic activities – from 2019.

7042

Diário Oficial da União - Seção 1 N

CONSELHO NACIONAL DE CONTROLE DE EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL

RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 38, DE 17 DE ABRIL DE 2018

Dispõe sobre restrições ao uso de animais em ensino, em complemento à Diretriz Brasileira para o Cuidado e a Utilização de Animais em Atividades de Ensino ou de Pesquisa Científica - DBCA

O PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE CONTROLE DE EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL - CONCEA, no uso das atribuições que lhe confere os incisos I, III e IV do art. 5° e o § 3° do art. 14, ambos da Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008, e tendo em vista o disposto no art. 4° do Decreto nº 6.899, de 15 de julho de 2009, e nas Diretrizes de Integridade e de Boas Práticas para Produção, Manutenção ou Utilização de Animais em Atividades de Ensino ou Pesquisa Científica, instituídas pela Resolução Normativa nº 32, de 6 de setembro de 2016, do Concea, resolve:

Art. 1º Fica proibido o uso de animais em atividades didáticas demonstrativas e observacionais que não objetivem desenvolver habilidades psicomotoras e competências dos discentes envolvidos.

Parágrafo único. Não se aplica a proibição estabelecida no caput deste artigo, às atividades didáticas em pós-graduação e àquelas aplicadas à biodiversidade, ecologia, zoologia e conservação, produção, sanidade e inspeção animal que ensejem abordagens diagnósticas, terapêuticas, profiláticas e zootécnicas, objetivando a redução de niscos sanitários, de danos físicos ou o aprimoramento da condição de produção, de saúde ou da qualidade de vida dos animais utilizados.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor em 12 meses, contados a partir da data de sua publicação.

Parágrafo único. No prazo mencionado no caput deste artigo, as atividades didáticas que utilizem animais referenciadas no art. 1º deverão ser integralmente substituídas por videos, modelos computacionais, ou outros recursos providos de conteúdo e de qualidade suficientes para manter ou para aprimorar as condições de aprendizado.

GILBERTO KASSAB

FEDERAL GOVERNMENT OF BRAZIL MINISTRY OF SCIENCE, TECHNOLOGY, INNOVATION AND COMMUNICATIONS, NATIONAL COUNCIL FOR THE CONTROL OF ANIMAL EXPERIMENTATION NORMATIVE RESOLUTION № 38, APRIL 17, 2018

Provides for restrictions on the use of animals in teaching, in addition to the Brazilian Guideline for the Care and Use of Animals in Activities for Teaching or Scientific Research - DBCA

THE PRESIDENT OF THE NATIONAL COUNCIL FOR THE CONTROL OF ANIMAL EXPERIMENTATION - CONCEA, in the use of the attributions granted by subsections I, III and IV of art. 5 and § 3 of art. 14, both of Law Nº 11.794, of October 8, 2008, and in view of the provisions of art. 4 of Decree Nº 6.899, of July 15, 2009, and in the Guidelines for Integrity and Good Practices for the Production, Maintenance or Use of Animals in Activities of Teaching or Scientific Research, instituted by Normative Resolution No. 32, of September 6, 2016, by Concea, resolves:

Art. 1º The use of animals in demonstrative and observational didactic activities that does not aim to develop psychomotor and other skills of the students involved is prohibited.

Single paragraph. The prohibition established in the caput of this article is not applicable to didactic activities in postgraduate studies and those applied to biodiversity, ecology, zoology and conservation, production, animal health and inspection that give rise to diagnostic, therapeutic, prophylactic and zootechnical approaches, that aim for the reduction health risks, physical harm or the improvement of the conditions of production, health or quality of life of the animals used.

Art. 2º This Resolution will come into force in 12 months from the date of its publication.

Single paragraph. Within the period mentioned in the caput of this article, didactic activities that use animals referenced in art. 1 shall be fully replaced by videos, computer models, or other resources provided with sufficient content and quality to maintain or improve learning conditions.

GILBERTO KASSAB

Conference for Alternative Methods

ATLA 46, 59-60, 2018

News & Views

Brazil Bans Animal Use for Some Educational Purposes

Animal use for certain educational purposes will be banned in Brazil from April 2019, 12 months after the publication of a new resolution. The National Council for the Control of Animal Experimentation (CONCEA), the Brazilian governmental body that controls the use of animals for educational and scientific purposes, has recently published a resolution to prohibit the use of animals in demonstrative and observational didactic activities that do not aim to further the development of psychomotor or other skills.

However, this ban does not apply to postgraduate studies, or to applied studies on biodiversity, ecology, zoology and conservation, production, animal health and inspection, which may give rise to diagnostic, therapeutic, prophylactic and zootechnical advances that aim to reduce animal health risks and physical harm, or contribute to the improvement of production conditions, animal health or quality of life.

Over the next 12 months, animal use solely for demonstration purposes will be fully replaced by videos, computer models, or other resources of sufficient content and quality to maintain or improve learning outcomes. You are in: Home » 2018 Prize » 2018 Prize Shortlist

2018 PRIZE SHORTLIST

This year 56 projects and scientists from 17 countries made it through to the final judging process.

Every year we build a growing 'family' of Lush Prize winners who promote the Prize to colleagues and this has led to a fantastic number of nominations this year from China, South Korea and Brazil in particular. This year also saw our first entrants from Lebanon, Sri Lanka and Turkey,

Lush Prize judges will meet in September to select the winners.

One or two winners will be chosen from the categories Science, Training, Lobbying and Public Awareness, with £50,000 funding in each category. For the three Young Researcher categories, up to five researchers are selected in each, with £10,000 funding given to each.

The shortlisted nominees are:

LOBBYING

L7: Brazilian Network for Humane Education (RedEH)

Brazil

End of animal use for demonstration purposes on learning for 2019, being Brazil the first country on Latin America banning animal classes





Thank you for your attention

Corresponding author: Róber Bachinski (PhD) **1R** Institute rbachinski@id.uff.br www.Instituto1R.org FB/Instituto1R Twitter: @Instituto1R

1R INSTITUTE OF PROMOTION AND RESEARCH FOR THE REPLACEMENT OF ANIMAL EXPERIMENTATION

10th World Congress on Alternatives and Animal Use in the Life Sciences